



Projeto de Resolução n.º 495/XV/1.^a

PELO REFORÇO, MONITORIZAÇÃO E PROLONGAMENTO DO PLANO 21 | 23 ESCOLAS + E DIAGNÓSTICO DAS PERDAS DAS APRENDIZAGENS

O plano 21 | 23 Escolas + foi desenhado com o intuito de garantir que nenhum aluno fique para trás devido às interrupções letivas durante a pandemia Covid-19. O plano apresenta um conjunto de medidas que se alicerçam nas políticas educativas através de estratégias diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades através da educação.

Acontece que os impactos da pandemia foram muito severos, Portugal teve as escolas fechadas mais tempo do que muitos países da EU e a aplicação das medidas de recuperação de aprendizagens através do Plano 21 | 23 Escolas + foi apenas aprovado em julho de 2021. Isto significa que as medidas e recursos começaram apenas a ser aplicados um ano e sete meses depois do início da pandemia, um atraso que prejudicou a recuperação das aprendizagens e progressão dos alunos.

O retrato que temos hoje da escola pública é dúbio, porque faltam dados quantitativos para avaliar a situação das nossas escolas, nomeadamente sobre que aprendizagens estão em défice relativamente às gerações pré-pandemia e em que escolas, grupos socioeconómicos e em que turmas esse défice é mais acentuado. Note-se que existem dados a nível de escolas e taxas de implementação das medidas, mas não há números concretos de quantas crianças e jovens foram abrangidos.

A evidência internacional através de estudos do Banco Mundial e de artigos de jornais como o *Nature Human Behaviour*¹, que publica artigos com base científica, indicam que “os alunos perderam cerca de 35% de aprendizagem de um ano escolar normal

¹ *Bethäuser, B.A., Bach-Mortensen, A.M. & Engzell, P. A systematic review and meta-analysis of the evidence on learning during the COVID-19 pandemic. *Nat Hum Behav* (2023). <https://doi.org/10.1038/s41562-022-01506-4>



quando o ensino presencial foi interrompido durante a crise de saúde pública” e que os “os défices de aprendizagem persistirão ao longo do tempo”.

Ainda segundo o artigo supramencionado, "as crianças ainda não recuperaram a aprendizagem que perderam no início da pandemia". Além disso, "a desigualdade na educação entre crianças de diferentes origens socioeconómicas aumentou durante a pandemia. Portanto, a crise de aprendizagem é uma crise de igualdade. As crianças de meios desfavorecidos foram desproporcionalmente afetadas pelo encerramento das escolas.”

Tem estado em curso um grupo de trabalho para o acompanhamento do plano de recuperação das aprendizagens na Comissão de Educação e Ciência, na Assembleia da República, onde tem sido clara, nas várias audições realizadas, a ausência e dificuldade de existência de dados sistemáticos, comparáveis e que avaliem adequadamente a eficácia do plano.

Com base nestes dados, é fundamental prolongar e melhorar as medidas de reforço à recuperação das aprendizagens.

Assim, tendo em consideração o acima exposto, ao abrigo da alínea b) do número 1 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, o Grupo Parlamentar da Iniciativa Liberal apresenta o seguinte Projeto de Resolução:

Resolução

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, a Assembleia da República delibera recomendar ao Governo que:

1. Prolongue o plano de recuperação de aprendizagens até ao final do ano letivo 2025/2026, para que as escolas possam continuar a trabalhar para colmatar o défice de aprendizagens com recursos adicionais através do plano;



2. Apresente um relatório detalhado sobre a alocação e distribuição de recursos humanos e materiais por agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, do investimento feito para a recuperação das aprendizagens até à data;
3. Apresente o terceiro relatório de monitorização do plano com informação clara sobre o número de alunos abrangidos, sobre o desempenho dos alunos nas ações específicas implementadas pelas escolas e com uma análise das variações dos resultados.

Palácio de São Bento, 16 de fevereiro de 2023

Os Deputados da Iniciativa Liberal:

Carla Castro

João Cotrim Figueiredo

Bernardo Blanco

Carlos Guimarães Pinto

Joana Cordeiro

Patrícia Gilvaz

Rodrigo Saraiva

Rui Rocha